

BOLETIM AGROMETEOROLÓGICO IDR-PARANÁ

Nº 25 – Janeiro 2023

Janeiro foi um mês com chuva próximo do esperado em todas as regiões do Paraná (Figura 1). As variações máximas em relação à média histórica foram de 36 mm no Sudoeste e -40 mm na região Norte. Em média, choveu 194 mm no Estado e a normal climatológica é de 202 mm. Outra característica das precipitações de janeiro foi à boa distribuição ao longo do mês. Em todo o Estado não houve episódios de mais de 8 dias sequencialmente sem chuva, mesmo nos municípios que choveu abaixo da média histórica.

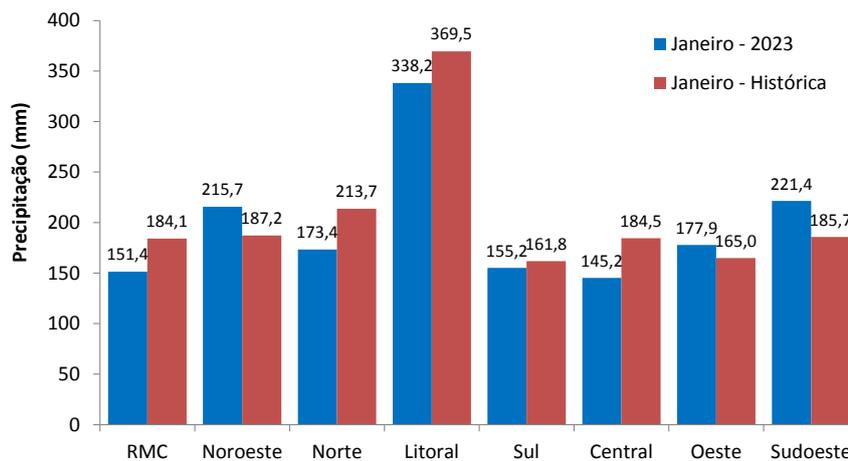


Figura 1. Precipitação média (mm) registrada em janeiro de 2023 nas regiões do Paraná. Fonte: IDR-Paraná e Simepar. *RMC - Região Metropolitana de Curitiba.

Analisando os municípios, as precipitações variaram de 82 mm em Toledo no Oeste paranaense a 441 mm em Antonina no Litoral (Figura 2). Houve muita irregularidade espacial na precipitação, em que municípios próximos registraram valores muito diferentes de chuva. Essa característica é típica do verão paranaense com frequente ocorrência de chuvas convectivas. Esse tipo de chuva ocorre de forma localizada e devido à movimentação do ar, isto é, o ar frio desce por ser mais denso e o ar quente eleva-se por ser mais leve. Ao subir o ar quente carrega umidade, inicia-se o processo de condensação e depois ocorre à precipitação. Geralmente são chuvas de pouca duração, mas de alta intensidade.

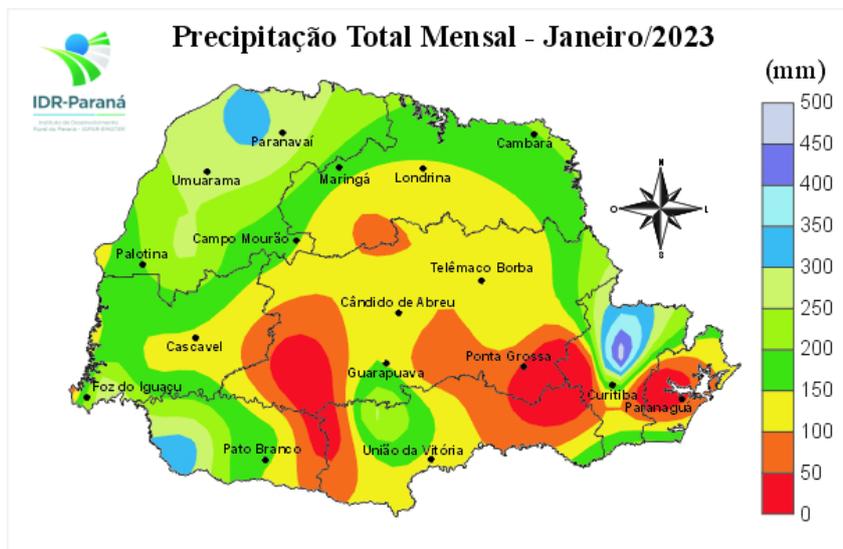


Figura 2. Precipitação (mm) registrada em janeiro de 2023 no Paraná. Fonte: IDR-Paraná e Simepar.

As temperaturas máximas no Estado foram bastante variáveis em relação à média histórica, mas com predomínio de temperaturas abaixo do esperado para janeiro, devido principalmente à primeira quinzena do mês, quando registraram valores muito abaixo da normal climatológica (Figura 3). Em Paranavaí, no Noroeste paranaense, por exemplo, a média histórica da temperatura máxima de janeiro é 31,6°C e em janeiro de 2023 registrou 29,6°C, ficando 2,0°C abaixo do esperado. Já em Cândido de Abreu, na região Central do Estado, a média da temperatura máxima registrada no mês foi 30,3°C, permanecendo 1,6°C acima do esperado, que é 31,9°C. Na média, a temperatura máxima do mês de janeiro no Paraná foi 29,2°C, enquanto que a média histórica é 29,7°C.

Quanto às temperaturas mínimas, em todos os municípios analisados, exceto em Cândido de Abreu, foram registrados valores abaixo da normal climatológica (Figura 3). Em Palmital, por exemplo, a média da temperatura mínima registrada no mês foi 17,3°C, permanecendo 1,8°C abaixo do esperado, que é 19,1°C. Na média, a temperatura mínima do mês de janeiro no Paraná foi 18,3°C, enquanto que a média histórica é 19,2°C, permanecendo 0,9°C abaixo da normal climatológica.

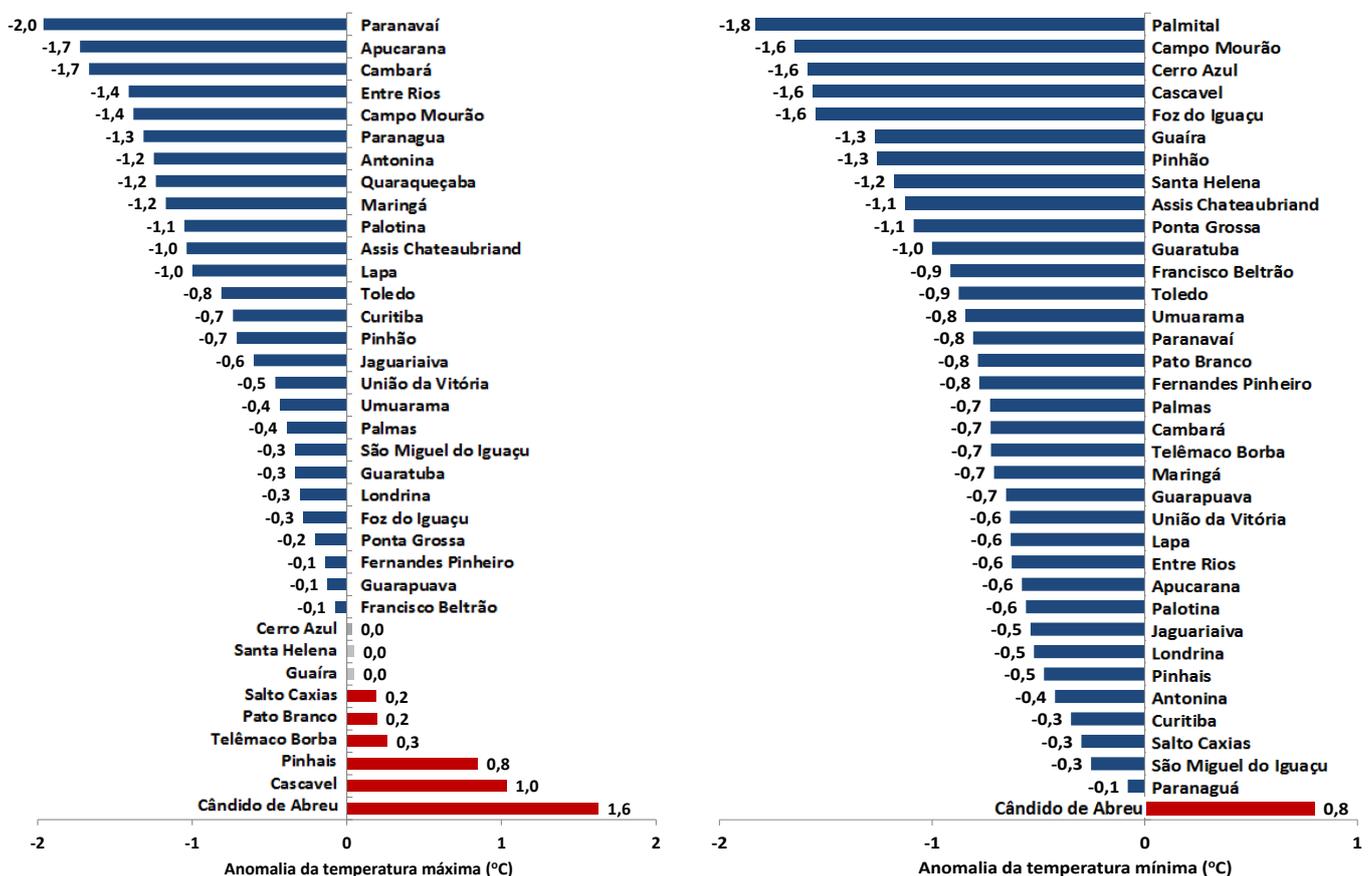


Figura 3. Anomalia das temperaturas máximas e mínimas de janeiro de 2023 no Paraná. Fonte: Simepar.

Quanto ao efeito do clima na agricultura do Paraná, observa-se que as culturas tiveram um bom desenvolvimento, mesmo nos locais com chuvas abaixo da média histórica. Isso ocorreu devido à boa distribuição ao longo do mês, sem episódios de veranicos, o que favoreceu a manutenção da umidade do solo.

SOJA – Em janeiro o clima favoreceu a cultura da soja em todas as regiões paranaenses. No final do mês a grande maioria encontrava-se na fase de frutificação/maturação e também se iniciou a colheita. Segundo a SEAB, 81% apresentaram boas condições de desenvolvimento, 15% média e 4% ruim.

MILHO 1ª SAFRA – Em janeiro a cultura do milho teve um bom desenvolvimento devido ao clima favorável, principalmente pela boa distribuição das chuvas ao longo do mês. A grande maioria se encontrava nas fases de frutificação/maturação e iniciou-se a colheita.

MILHO 2ª SAFRA – Iniciou-se a semeadura do milho segunda safra e, de maneira geral as condições de germinação e desenvolvimento inicial da cultura foram excelentes.

FEIJÃO 1ª SAFRA – De acordo com a SEAB, 63% das áreas cultivadas com feijão 1ª safra estavam em boa condição e 36% em condição média. As fases de desenvolvimento observadas no final de janeiro foram: maturação (61%), frutificação (28%) e floração (11%).

FEIJÃO 2ª SAFRA – Iniciou-se em janeiro a semeadura do feijão segunda safra e 13% da cultura foi semeada no Paraná, segundo a SEAB. A germinação e o desenvolvimento vegetativo foram excelentes devido ao clima propício de janeiro.

MANDIOCA – A cultura da mandioca apresentou ótimo desenvolvimento no mês de janeiro.

CANA-DE-AÇÚCAR – As lavouras de cana-de-açúcar apresentaram bom desenvolvimento.

FRUTICULTURA – As condições meteorológicas ocorridas em janeiro foram favoráveis para a fruticultura do Paraná.

CAFÉ – Os cafeeiros em geral apresentaram bom desenvolvimento e foram beneficiados pelas condições climáticas. Durante o mês de janeiro a grande maioria estava na fase de frutificação.

PASTAGENS – Nas regiões com chuvas abundantes as pastagens apresentaram um bom desenvolvimento vegetativo.

MANANCIAIS HÍDRICOS – Os rios, represas e córregos apresentaram níveis dentro da normalidade.

Elaboração: Equipe de Agrometeorologia do IDR-Paraná, Londrina.

Apoio: SEAB e Simepar